

## Regional



FOTOS: JULIO HUBER

**TOCADORES** de concertina preservam a tradição e atraem jovens para os festivais em vários pontos do Estado

## MÚSICA E TRADIÇÃO

# Festivais resgatam paixão por concertina

Municípios do Estado atraem músicos que participam de encontros em torno de instrumentos musicais tradicionais

O gosto pela concertina normalmente é passado de pai para filho. Só que, muitas vezes, quem ganha o instrumento do pai não tem muito interesse em aprender a tocá-lo. Com isso, ele fica guardado no baú ou então vira objeto de decoração.

Para não deixar acabar a tradição de tocar concertina, nos últimos anos os amantes deste instrumento estão realizando diversos festivais pelo interior do Estado.

Laranja da Terra, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Baixo Guan-

du, Marechal Floriano e Domingos Martins são alguns dos municípios onde são realizados os encontros, que normalmente reúnem dezenas de músicos.

O aposentado Valdemar Germano Reinholz, 69 anos, de Domingos Martins, disse que depois que os encontros começaram a ser realizados com mais frequência, vem



**VALDEMAR** participa dos festivais

aumentando o número de jovens interessados em tocar o instrumento.

“Felizmente, cada vez mais, há jovens interessados em tocar concertina. Esta é uma tradição que não pode morrer. Os alemães e os italianos trouxeram na bagagem a concertina e a cultura tem de ser mantida”, disse Reinholz, que é de origem pomerana e possui cinco concertinas.

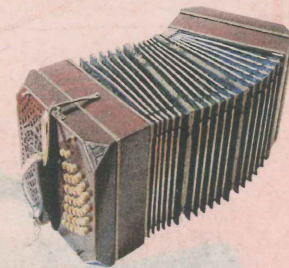
Apesar de ter herdado uma concertina do pai, comprada há 63 anos, ele revelou que só nos últimos 10 anos começou a tocar o instrumento.

“Eu e minha mulher não perdemos um festival de concertina no Estado. No dia 4 de julho faremos um festival beneficente aqui em Domingos Martins. Estamos esperando pelo menos 40 músicos que se revezarão o dia inteiro”, contou Reinholz.

## CONHEÇA OS INSTRUMENTOS

## Acordeão é mais pesado

**CONCERTINA** - Instrumento de origem alemã e que veio ao Brasil de barco a vapor no final do século 19 e início do século 20 com os imigrantes europeus. O Espírito Santo, segundo pesquisadores, é o estado onde se concentra o maior número de tocadores de concertina do mundo. É muito comum nas colônias de imigrantes alemães, pomeranos e italianos.



**BANDONEON** - Inventado por um músico alemão no século 19, foi muito difundido na cultura argentina no início do século 20, onde é utilizado nas orquestras de tango. É bem parecido com a concertina, com diferença nos números de botões. Enquanto o primeiro instrumento possui até 29 pontos, o bandoneon varia de 30 a 50.

**SANFONA** - Mais conhecida no Sul do País como gaita, a sanfona é de origem italiana e chegou ao Brasil no final do século 19 pelos imigrantes. Nas mãos de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, tomou proporções nacionais. O número de botões varia de 10 a 21, porém, a critério do cliente, podem ser produzidos instrumentos com 25 ou até 90 teclas.



**ACORDEÃO** - O instrumento é composto por um teclado no lado direito, semelhante ao piano, que varia de 37 a 41 teclas e por botões (baixos) na outra extremidade, podendo variar de oito a 240 peças. Além dos teclados, outra diferença é que o acordeão é maior e mais pesado do que a sanfona, exigindo habilidade e fôlego do músico.

## AS CINCO ETAPAS DA FABRICAÇÃO

## Revestimento é fase perigosa

ALESSANDRO DE PAULA

**1 FOLE** - É produzido a partir de um papelão especial, revestido em tecido e com acabamento em couro e aço, as cantoneiras.

**2 TELA** - Numa chapa de alumínio são feitas perfurações, que dão os detalhes do instrumento.

**3 AFINAÇÃO** - Feita por regulagem eletrônica. As peças são produzidas com alumínio e aço preparado.

**4 REVESTIMENTO** - É a etapa mais técnica e perigosa. O processo é químico e o material utilizado, inflamável. Dá cor e brilho.

**5 MARCENARIA** - A carcaça é toda trabalhada em madeira de lei, que precisa ter sido extraída há pelo menos 10 anos.



**PREPARAÇÃO** da tela: detalhes